

Inspiração Neon: Exposição de Olivia Steele chega ao Brasil em março



“Amarelo, branco, azul, ou qualquer outra cor forte e brilhante, formam mensagens irônicas, modernas, espirituais, nunca desprovidas de uma reflexão. Essa mesma descrição do trabalho da artista norte-americana Olivia Steele podia ser bem diferente, muito mais técnica: hélio, dióxido de carbono, mercúrio, ou qualquer outro gás de cor fluorescente, enchem tubos de vidro moldados em diferentes formatos, criando cores eletrificadas em uma arte baseada na luz do neon. Olivia nasceu nos Estados Unidos, mas hoje divide seu tempo entre Londres e Berlim, cidades que mais frequentemente recebem as exposições da “artista do neon”, alcunha utilizada por aqueles que lidam com essa modalidade de arte, o neon lighting. A jovem de 27 anos começou a trabalhar com neon há quatro anos, depois de concluir o mestrado na área de Design de Luz e se entediar com o caráter industrializado e pouco criativo de seus objetos de estudo. Depois de conhecer o trabalho de outros artistas com neon, Olivia se apaixonou pela multiplicidade de cores, luzes e brilho e descobriu sua real vocação, que sempre esteve vinculada a uma fascinação (ou seria obsessão?) à luz; dotada de uma alta sensibilidade à luz desde pequena, Olivia é facilmente cativada por raios de sol, lâmpadas e outras fontes de iluminação. “Luz muda tudo. Luz é a fonte, é muito poderosa, o jeito com que seu corpo reage a isso é muito forte”, explica ela. Longe de ser apenas algo usual e prático para o dia-a-dia, a luz afeta suas emoções a tal ponto que Olivia não teve dúvidas de que deveria utilizar essa paixão como uma ferramenta para produzir arte. As ideias surgem naturalmente para Olivia, que constantemente anota seus pensamentos para depois sentar, ler e reler, e descobrir naquelas palavras desconexas a inspiração para criar uma nova peça [...] No final, depois todo o trabalho árduo, o que resta é um cansaço alegre e a contemplação de uma nova peça, cujo objetivo principal é causar no observador um momento de reflexão. “Cada pessoa tem sua própria interpretação; para mim, é mais interessante ouvir uma vasta gama de interpretações do que uma ideia só”, explica Olivia, que define seu trabalho como uma tentativa de fazer com que cada pessoa se emocione e crie sua própria mensagem. “É isso que arte faz”, sentencia.”

SOURCE: <http://bestyle.com.br/cult/2013/1/inspiracao-neon>

DATE: March 1, 2013